

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PESSOAL**

**ICA 30-4**

**MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL MILITAR**

**2018**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



**PESSOAL**

**ICA 30-4**

**MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL MILITAR**

**2018**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**COMANDO-GERAL DO PESSOAL**

PORTARIA COMGEP Nº 955/DPM, DE 20 DE JUNHO DE 2018.

Aprova a reedição da ICA 30-4, que dispõe sobre movimentação de pessoal militar.

O **COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL**, no uso de suas atribuições e de acordo com o disposto no inciso VII do art. 9º do Regulamento do COMGEP, aprovado pela Portaria nº 1.738/GC3, de 12 de novembro de 2015, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 30-4, “Movimentação de Pessoal Militar”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGEP nº 1614/DPM, de 4 de dezembro de 2014.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS MORETTI BERMUDEZ  
Comandante-Geral do Pessoal

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	9
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	11
<b>2 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>12</b>
2.1 <u>INTRODUÇÃO</u> .....	12
2.2 <u>PLANO DE MOVIMENTAÇÃO</u> .....	13
2.3 <u>MOVIMENTAÇÕES ESPECIAIS</u> .....	14
<b>3 CRITÉRIOS .....</b>	<b>34</b>
<b>4 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS .....</b>	<b>36</b>
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>38</b>
<b>Anexo A - Quadro de Classificação de Localidades .....</b>	<b>41</b>
<b>Anexo B - Órgãos Centrais dos Sistemas em vigor no COMAER .....</b>	<b>43</b>
<b>Anexo C - Formulário de Cadastramento para Movimentação <i>Ex Officio</i> .....</b>	<b>44</b>
<b>Anexo D - Modelo de Requerimento de Movimentação por Interesse Próprio para Acompanhar Cônjuge ou Companheiro(a) .....</b>	<b>45</b>
<b>Anexo E - Modelo de Requerimento de Movimentação por Interesse Próprio para Unir-se a Cônjuge ou Companheiro(a) .....</b>	<b>46</b>
<b>Anexo F - Modelo de Declaração por não ter Interesse em Movimentação para Unir-se a Cônjuge ou Companheiro(a) .....</b>	<b>47</b>
<b>Anexo G - Modelo de Requerimento de Movimentação por Interesse Próprio .....</b>	<b>48</b>
<b>Anexo H - Modelo de Requerimento de Movimentação por Motivo de Saúde .....</b>	<b>49</b>
<b>Anexo I - Modelo de Despacho de Requerimento de Movimentação .....</b>	<b>50</b>

## PREFÁCIO

“As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são Instituições Nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.” (Constituição da República Federativa do Brasil, Art. 142, 1988)

Manifesto no Art. 142 da Constituição Federal está o caráter nacional das Forças Armadas e, por conseguinte, o dever de organizarem-se para cumprir sua destinação constitucional em todo o território nacional. Tal organização passa necessariamente pela adequada distribuição geográfica de seus recursos de todos os tipos, o que inclui os Recursos Humanos. Portanto, as Forças Armadas utilizam-se da movimentação de pessoal militar, primordialmente, para assegurar a presença dos efetivos necessários à eficiência operacional e administrativa de suas Organizações Militares.

A movimentação de pessoal militar do Comando da Aeronáutica (COMAER), regulamentada na presente Instrução, visa precipuamente ao interesse da Administração, que busca o preenchimento das funções e cargos previstos na Tabela de Pessoal (TP), na qual o Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) define a distribuição do pessoal militar existente no COMAER. A TP estabelece, quantitativamente, as necessidades de pessoal das Organizações Militares do COMAER, visando ao preenchimento das funções e cargos necessários ao seu eficiente e eficaz funcionamento.

Ressalta-se que as movimentações são realizadas no estrito interesse da Administração, considerando a taxa de ocupação em relação à TP de uma determinada OM, ou ainda a taxa média de ocupação na TP, no âmbito do COMAER, sendo o Comandante da OM responsável em justificar cada solicitação de movimentação, bem como pelo fiel cumprimento dos critérios estabelecidos nesta Instrução.

Diversos motivos administrativos podem ensejar a movimentação de militares do Comando da Aeronáutica, tais como a matrícula, conclusão ou desligamento de cursos ou estágios; o término de missão no Brasil ou no exterior; a incompatibilidade do grau hierárquico com o exercício de cargos e funções; a proficiência demonstrada no desempenho de comissões anteriores; a experiência obtida ao longo da carreira; a aplicação de conhecimentos adquiridos em cursos, estágios, cargos e funções; e a preservação da disciplina.

A complexidade e a abrangência nacional das tarefas atribuídas ao Comando da Aeronáutica, a necessidade do preparo permanente na paz e as incertezas associadas ao emprego na guerra exigem de seus profissionais capacitação ampla, continuada e progressiva, assim como a constante busca de padrões de desempenho compatíveis com as funções que são, ou que venham a ser, exercidas. Por isso, as especificidades da carreira e das tarefas militares desaconselham a movimentação sem critérios ou a permanência do militar em determinada Organização Militar por períodos demasiadamente longos.

Assim sendo, a movimentação de pessoal militar do Comando da Aeronáutica obedece a critérios administrativos e operacionais, considerando que é incontroversa a natureza jurídica da movimentação como dever do militar, sendo decorrência das atribuições constitucionais das Forças Armadas, da predominância do interesse público sobre o privado e das obrigações da carreira militar.

Dessa forma, o militar do COMAER está sujeito a servir em qualquer parte do País ou no exterior, em cumprimento às prescrições legais e às normas regulamentares da atividade militar. Além disso, os homens e as mulheres que ingressam na Aeronáutica têm ciência das peculiaridades da carreira militar, que submete o indivíduo a exigências que não são impostas a outros segmentos da sociedade.

Para o Comando da Aeronáutica, a movimentação de pessoal militar tem caráter estratégico, uma vez que a incorporação de aeronaves mais modernas, o incremento de novas tecnologias e a implantação de programas de qualidade só contribuirão para a sua eficiência e eficácia se associados à adequada distribuição, dentre as diversas áreas de atuação, do nosso pessoal - patrimônio mais valioso da Instituição.

“O HOMEM CERTO NO LUGAR CERTO”.

(Maj Av Luiz Antonio Andrade Franco - *in memoriam*)

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Estabelecer critérios e padronizar procedimentos para a movimentação do pessoal militar da Aeronáutica, conforme previsto no Capítulo I do Título IV do Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica – RISAER.

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.2.1 ANOS DE SERVIÇO**

É a expressão que designa o tempo de efetivo serviço acrescido do Tempo de Localidade Especial, Licença Especial e Tempo de Averbação.

#### **1.2.2 COMANDOS OPERACIONAIS**

São as organizações hierarquicamente intermediárias entre as Organizações Militares (OM) e os Órgãos de Direção-Geral, de Direção Setorial e de Assistência Direta e Imediata (ODGSA) ao Comandante da Aeronáutica (CMTAER).

#### **1.2.3 GUARNIÇÃO**

Determinada área na qual exista, permanente ou transitoriamente, uma ou mais de uma OM.

#### **1.2.4 LOCALIDADE**

É o local onde se situam um ou mais órgãos isolados (destacamentos e similares), OM ou guarnições do COMAER, dentro da mesma sede.

#### **1.2.5 LOCALIDADE ESPECIAL**

É a localidade definida como tal em Portarias Normativas do Ministério da Defesa.

#### **1.2.6 MOVIMENTAÇÃO**

É o termo genérico que abrange transferência, classificação, nomeação, designação ou qualquer outro ato administrativo que implique o afastamento do militar de uma OM com destino a outra e que visa, precipuamente, assegurar a presença do efetivo necessário à eficiência operacional e administrativa das Organizações Militares do COMAER.

#### **1.2.7 MOVIMENTAÇÃO PARA ACOMPANHAR CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)**

É a movimentação concedida para acompanhar cônjuge ou companheiro(a) nas seguintes situações:

- a) militar das Forças Armadas movimentado por necessidade do serviço; ou
- b) servidor público removido no interesse da Administração.

### **1.2.8 MOVIMENTAÇÃO PARA UNIR-SE A CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)**

É a movimentação concedida ao militar para unir-se a seu cônjuge ou companheiro(a) para residirem em uma mesma localidade.

### **1.2.9 MOVIMENTAÇÕES ESPECIAIS**

São aquelas efetuadas em qualquer época do ano e fora do PLAMOV, cumprindo, no que for pertinente, as orientações e os critérios contidos nesta Instrução.

### **1.2.10 ÓRGÃO CENTRAL DE SISTEMA**

É o órgão escolhido para gerenciar um sistema, cabendo-lhe a elaboração das normas de sistema necessárias à execução da atividade-meio, à supervisão técnica e à fiscalização específica do funcionamento do sistema, em conformidade com a ICA 700-1.

### **1.2.11 ÓRGÃOS DE DIREÇÃO-GERAL, DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO CMTAER (ODGSA)**

São os mais altos órgãos da estrutura organizacional do COMAER:

- a) Órgão de Direção-Geral (ODG): EMAER;
- b) Órgãos de Direção-Setorial (ODS): COMAE, COMGAP, COMPREP, COMGEP, DCTA, DECEA, e SEFA; e
- c) Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao CMTAER (OAD): ASOCEA, ASPAER, CECOMSAER, CENCIAR, CENIPA, CIAER, CPO, GABAER e INCAER.

### **1.2.12 PLANO DE MOVIMENTAÇÃO (PLAMOV)**

É o documento anualmente elaborado pela DIRAP, resultante da análise das Propostas de todos os ODGSA, que serve de base para as movimentações.

### **1.2.13 PLANO DE MOVIMENTAÇÃO ESPECÍFICO**

É o processo específico de movimentação de parte ou de todo o efetivo militar de uma OM, a fim de atender à ativação, à desativação, à reestruturação ou à transferência dessa OM, em cumprimento a um documento normativo.

### **1.2.14 PROGRESSÃO PROFISSIONAL**

É a elevação gradativa de responsabilidades e/ou competências, associada à aquisição de conhecimentos sistêmicos novos e mais amplos ou de habilidades e conhecimentos técnicos mais especializados, nas atividades que são ou virão a ser exercidas pelo militar.

### **1.2.15 PROPOSTA DE PLAMOV DAS OM**

É o documento anualmente elaborado pelas OM, denominado sucintamente “Proposta de OM”, contendo a relação dos militares de seu efetivo incluídos para movimentação e enquadrados nos critérios estabelecidos nesta Instrução.

**1.2.16 PROPOSTA DE PLAMOV DOS COMANDOS OPERACIONAIS**

É o documento anualmente elaborado pelos Comandos Operacionais, denominado sucintamente “Proposta de Comando Operacional”, que compatibiliza as Propostas de OM subordinadas e os militares de seu próprio efetivo.

**1.2.17 PROPOSTA DE PLAMOV DOS ODGSA**

É o documento anualmente elaborado pelos ODGSA, denominado sucintamente “Proposta de ODGSA”, que compatibiliza as Propostas de Comandos Operacionais, incluindo os militares de seu próprio efetivo.

**1.2.18 SEDE**

Todo território do município ou de municípios vizinhos, quando ligados por frequentes meios de transporte, dentro do qual se localizem ou não as instalações de uma Organização Militar (OM), onde são desempenhadas as atribuições, missões, tarefas ou atividades cometidas ao militar, podendo abranger uma ou mais guarnições.

**1.2.19 SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DE PESSOAL (SIGPES)**

É o sistema informatizado corporativo de gestão de pessoas do Comando da Aeronáutica.

**1.2.20 TABELA DE PESSOAL (TP)**

É o documento elaborado pelo COMGEP que estabelece, quantitativamente, as necessidades de pessoal das OM do COMAER, visando ao preenchimento das funções e cargos necessários ao seu funcionamento eficiente e eficaz.

**1.2.21 TEMPO DE LOCALIDADE**

Refere-se ao tempo de permanência, sem interrupção e no mesmo Quadro, a contar da data de apresentação do militar em qualquer OM de determinada localidade.

**1.2.22 TAXA DE OCUPAÇÃO EM RELAÇÃO À TP DE UMA OM**

É o resultado, em percentual, da divisão do número de militares existente em uma determinada OM pelo quantitativo previsto na TP desta OM, considerando o quadro, a especialidade (quando for o caso), o posto ou a graduação.

**1.2.23 TAXA MÉDIA DE OCUPAÇÃO EM RELAÇÃO À TP DO COMAER**

É o resultado, em percentual, da divisão do efetivo total existente em todas as OM, considerando um determinado quadro, uma especialidade (quando for o caso), um posto ou uma graduação, pelo seu respectivo somatório previsto na TP do COMAER.

**1.2.24** Os demais conceitos, termos e expressões utilizados nesta ICA constam no Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4) e no Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica (MCA 10-3).

**1.3 ÂMBITO**

Esta Instrução aplica-se a todos os militares da ativa do COMAER.

## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **2.1 INTRODUÇÃO**

**2.1.1** Toda movimentação é realizada visando a atender ao interesse da Administração. Quando da inclusão de militar em Proposta de OM, de Comando Operacional ou de ODGSA, as preferências pessoais são dados de assessoramento para a busca de uma possível conciliação entre as conveniências da Administração e as do militar. A inclusão em uma das citadas Propostas não lhe assegura o direito de ser movimentado (Art. 184 do RISAER).

**2.1.2** Na execução do processo de movimentação, serão considerados os aspectos dispostos no RISAER, notoriamente no que se refere ao seu capítulo I (Movimentação), título IV, do artigo 176 ao artigo 197.

**2.1.3** As movimentações ocorrem das seguintes formas:

- a) decorrentes do Plano de Movimentação (PLAMOV); e
- b) em qualquer época do ano, por meio das denominadas Movimentações Especiais, conforme descritas no item 2.3 desta Instrução.

**2.1.4** Para a execução de cada movimentação, será considerada a taxa de ocupação em relação à TP da OM envolvida, a fim de completar os efetivos fixados, conforme previsto no inciso III do art. 177 do RISAER.

**2.1.5** Em todos os processos para movimentação *ex officio*, deverá constar a ciência do militar a ser movimentado, por intermédio do preenchimento de formulário próprio, assinado pelo militar ou por duas testemunhas ou, ainda, por meio do sistema informatizado do processo de Movimentação Por Escolha de Oficiais Superiores (MPEOS).

**2.1.6** Não deverá ser movimentado para outra localidade o militar que:

- a) possuir restrições legais por estar envolvido com a justiça comum criminal ou militar, ou que estiver respondendo a Inquérito Policial ou a Inquérito Policial Militar, exceto se houver anuência da Autoridade Judiciária competente,
  - após o início da tramitação do processo de movimentação, ao tomar conhecimento de que o militar passou a incidir nessa situação, o Comandante deverá informá-la, de imediato, à sua cadeia de comando e aos órgãos interessados;
- b) esteja em gozo de licença para tratar de interesse particular ou de licença para tratar de saúde; e
- c) tenha sido transferido em consequência de decisão judicial ainda não transitada em julgado.

**2.1.7** Os militares do QCOA e todos aqueles pertencentes aos Quadros da Reserva de 2º Classe Convocados, tais como: QOCon, QSCon, QCb (não estabilizado), QSD e outros Quadros da Reserva que porventura venham a ser criados não deverão ser movimentados, nas formas estabelecidas no item 2.1.3 desta Instrução, para localidade situada fora da sede da OM de origem.

**2.1.8** Os critérios e as orientações para movimentação dos militares para as Organizações de Ensino (OE) da Aeronáutica subordinadas à DIRENS, a fim de comporem o quadro de instrutores dessas Organizações, assim como para a movimentação dos referidos militares dessas OE para outras OM, constam na Norma do Sistema de Pessoal - NSCA 30-7 - Orientações Específicas para Movimentações no Âmbito da DIRENS.

## **2.2 PLANO DE MOVIMENTAÇÃO**

**2.2.1** O Plano de Movimentação é resultante da análise das Propostas de PLAMOV pela DIRAP e serve de base para a execução das movimentações, dentro da disponibilidade orçamentária prevista.

**2.2.2** As Propostas de OM, de Comando Operacional e de ODGSA deverão conter tão somente indicações de movimentações por necessidade do serviço.

**2.2.3** O militar só poderá ser incluído em Proposta de OM, de Comando Operacional e de ODGSA para movimentação para outra localidade ao completar, até o dia **31 de janeiro do ano seguinte** ao da elaboração das referidas propostas, doze pontos apurados conforme o estabelecido na Tabela de Contagem de Pontos por Tempo de Localidade, constante no item 3.2 desta Instrução.

**2.2.4** O militar incluído em Proposta de OM poderá ser movimentado pela DIRAP, em coordenação com o(s) ODGSA envolvido(s) e no interesse da Administração, para OM e/ou localidades diferentes daquelas propostas pelo próprio militar ou indicadas pelo Comando Operacional ou pelo ODGSA.

**2.2.5** A solicitação para tornar sem efeito ou retificar uma movimentação do PLAMOV já publicada em BCA deverá ser feita à DIRAP, via COMGEP, pelo ODGSA da OM de origem do militar.

**2.2.6** Atribuições dos Órgãos envolvidos na elaboração e na consolidação das Propostas de PLAMOV:

- a) OM: elaborar sua Proposta, incluindo militares de seu efetivo e dos órgãos isolados subordinados (destacamentos e similares), por meio do Módulo PLAMOV do SIGPES, e encaminhá-la ao Comando Operacional ou ODGSA, no prazo por ele estipulado;
- b) Comando Operacional: compatibilizar as Propostas de suas OM e incluir militares de seu próprio efetivo, por meio do Módulo PLAMOV do SIGPES, e encaminhar sua proposta ao respectivo ODGSA, no prazo por este estipulado;
- c) ODGSA: compatibilizar as propostas de suas OM e de seus Comandos Operacionais, incluir militares de seu próprio efetivo, por meio do Módulo PLAMOV do SIGPES, e encaminhar sua proposta até a data-limite de 30 de junho de cada ano à DIRAP; e
- d) DIRAP: analisar as propostas de todos os ODGSA e decidir quanto à efetivação ou não das movimentações, levando em consideração as taxas de ocupação em relação à TP e as condicionantes estabelecidas no art. 192 do RISAER, bem como encaminhar as movimentações efetivadas para serem publicadas, em BCA, no último dia útil do mês de setembro de cada ano.

**2.2.7** Outras atribuições dos Órgãos do COMAER, essenciais para a publicação do PLAMOV em BCA, no último dia útil do mês de setembro de cada ano, conforme estabelecido na letra “d” do item 2.2.6 desta Instrução, são:

- a) o COMGEP atualizará, no SIGPES, a TP para o ano vigente até a data-limite de 31 de janeiro de cada ano;
- b) o DCTA encaminhará à DIRAP, via COMGEP, até a data-limite de 30 de junho de cada ano, a relação dos Oficiais cogitados para realizar cursos no ITA (graduação, pós-graduação, extensão, mestrado e doutorado) no ano subsequente;
- c) o CCA-RJ disponibilizará as telas de PLAMOV no SIGPES, em coordenação com a DIRAP; e
- d) o GABAER encaminhará à DIRAP, até a data-limite de 30 de julho de cada ano, a relação nominal dos militares, constantes nas Propostas de ODGSA, que foram selecionados para serem movimentados para o EDA e para o GTE.

**2.2.8** O PLAMOV será encerrado definitivamente no dia 20 de novembro do ano em curso.

**2.2.9** O desligamento de militar movimentado pelo PLAMOV deverá ocorrer no período de 1º a 31 de dezembro do corrente ano.

**2.2.10** As demais orientações para confecção da Proposta de Plano de Movimentação constam na Norma do Sistema de Pessoal - NSCA 30-6 - Elaboração de Proposta de PLAMOV.

### **2.3 MOVIMENTAÇÕES ESPECIAIS**

**2.3.1** São movimentações que podem ser solicitadas em qualquer época do ano e fora do PLAMOV, desde que nas condições específicas listadas a seguir:

- a) por matrícula, conclusão ou desligamento de curso ou estágio, ou por término de missão no Brasil ou no exterior, realizada dentro ou fora do COMAER;
- b) por incompatibilidade do posto ou graduação com o cargo ou função;
- c) por motivo de saúde;
- d) por interesse da disciplina;
- e) por interesse próprio;
- f) por Plano de Movimentação Específico;
- g) por Escolha de Oficiais Superiores (MPEOS);
- h) para o exercício das seguintes funções ou cargos específicos: assistente, ajudante de ordens, os designados por portaria de ODGSA e aqueles destinados a acompanhar Oficial-General;
- i) para Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante;
- j) para Órgãos externos ao COMAER; e
- k) para atendimento a situações excepcionais.

**2.3.1.1** Em todas as condições acima, o militar que possuir restrições legais por estar envolvido com a justiça comum, criminal ou militar, ou, ainda, estiver respondendo a Inquérito Policial ou a Inquérito Policial Militar, só poderá ser movimentado para localidade diferente da que se encontra se houver anuência da Autoridade Judiciária competente.

**2.3.2 MOVIMENTAÇÃO POR MATRÍCULA, CONCLUSÃO OU DESLIGAMENTO DE CURSO OU ESTÁGIO, OU POR TÉRMINO DE MISSÃO NO BRASIL OU NO EXTERIOR, REALIZADA DENTRO OU FORA DO COMAER**

**2.3.2.1** São movimentações que obedecem a procedimentos específicos e serão efetivadas pela DIRAP.

**2.3.2.2** Por início de curso de formação ou de carreira, bem como de estágio, com duração superior a seis meses, no âmbito do COMAER, o militar será movimentado por ato do Diretor da DIRAP, após ter recebido ordem de matrícula. Exemplos: Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), Curso de Formação de Sargentos (CFS), Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE) e Curso de Formação de Oficiais na AFA.

**2.3.2.3** A classificação por término de curso ou estágio não enquadrados no item 2.3.2.2 ou por término de missão no Brasil, dentro ou fora do COMAER, será na OM indicada na designação da missão. Não havendo essa indicação, o oficial será classificado em OM definida pelo COMGEP e o graduado, pela DIRAP.

**2.3.2.4** Por término de missão ou curso no exterior, o militar será classificado na OM de destino indicada pelo COMGEP (oficiais) ou DIRAP (graduados), a partir de uma antecedência mínima de quatro meses em relação à data prevista para o término da missão ou curso, preferencialmente, conforme indicado a seguir:

<b>CURSO OU MISSÃO NO EXTERIOR</b>	<b>ODGSA INDICADOS</b>
Adidos e Adjuntos de Adidos	Todos
CAB	COMGAP ou SEFA (Neste caso, somente para o QOINT).
CID	COMGEP
COMFIREM	ODGSA diretamente ligado à tarefa realizada.
COMILAVI (Bolívia) e AGA (Equador)	COMGEP
Comando e Estado-Maior e equivalentes	COMGEP
MTAB	Todos, dependendo da natureza da missão.
RECABI	COMGAP
Demais cursos e missões	De acordo com indicação prévia, quando definida no PLAMENS exterior ou no ato de designação, ou, ainda, em coordenação com o ODGSA interessado.

**2.3.2.4.1** No período compreendido entre 1º de dezembro do ano em curso e 30 de abril do ano subsequente, os Oficiais Superiores que retornam de missão ou curso realizado no exterior serão classificados por intermédio do processo MPEOS.

**2.3.2.4.2** O Oficial incluído na faixa de cogitação para realizar o CCCEM, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), ou seus correspondentes na Escola de Guerra Naval (EGN) ou na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME),

quando o tempo previsto entre a sua chegada por término de missão no exterior e o início do curso for inferior a um ano, deverá ser classificado em OM localizada na cidade do Rio de Janeiro, sede dos referidos Estabelecimentos de Ensino.

**2.3.2.5** O militar que, por um dos motivos a seguir, não concluir o curso ou estágio no qual tenha sido matriculado, e cuja realização tenha implicado sua transferência, será classificado de acordo com a necessidade do serviço, na mesma localidade de realização do curso:

- a) solicitação de desligamento por motivo próprio;
- b) modificação ou anulação de decisão judicial que tenha determinado a matrícula; ou
- c) por falta de aproveitamento.

**2.3.2.5.1** Excepcionalmente e a critério da Administração, o militar poderá ser classificado em outra localidade, por interesse próprio, sem ônus para a Fazenda Nacional, mediante requerimento à DIRAP.

**2.3.2.5.2** Ao término de curso ou estágio, o militar que por motivo de saúde, homologado por decisão da JSS/DIRSA, estiver impossibilitado de seguir destino para localidade especial, poderá ser classificado pela DIRAP, no interesse da Administração, e em coordenação com a JSS/DIRSA, em localidade diferente da sua escolha, dentre aquelas estabelecidas no edital do Concurso/Estágio.

**2.3.2.6** A classificação de Aspirante a Oficial por conclusão de cursos na AFA, assim como dos oficiais por conclusão do Curso de Especialização Operacional (CEO), do Estágio Prático para Aspirante a Oficial Intendente (EPAIN) e do Estágio Prático para Aspirante a Oficial de Infantaria (EPAINF) obedecerão a procedimentos específicos, conforme o curso realizado.

**2.3.2.6.1** Classificação de Aspirante a Oficial Aviador:

- a) a AFA, em coordenação com o COMPREP, encaminhará à DIRAP, para publicação em BCA até dez dias antes da formatura, relação nominal com os números de ordem e as OM onde os militares deverão ser classificados; e



- b) o COMPREP informará à DIRAP a distribuição numérica, por OM, dos militares que concluirão o CEO, e, até dez dias antes do término do Curso, a relação nominal dos oficiais que ocuparão as vagas informadas para publicação da classificação em BCA.



**2.3.2.6.2** Classificação de Aspirante a Oficial Intendente:

- a) a AFA informará à DIRAP e à DIRAD, até o dia 30 de junho de cada ano, o quantitativo estimado de formandos, bem como eventuais alterações;
- b) a DIRAP, em coordenação com a DIRAD, informará à AFA, até vinte dias antes da formatura, as OM para a classificação e para a realização do EPAIN;

- c) após a escolha das vagas pelos formandos, a AFA encaminhará, até dez dias antes da formatura, relação nominal à DIRAP com os números de ordem e as OM de escolha, para publicação em BCA da classificação na OM designada para a realização do EPAINT; e
- d) após a conclusão do EPAINT, a DIRAP publicará em BCA a classificação nas OM de escolha.



#### 2.3.2.6.3 Classificação de Aspirante a Oficial de Infantaria:

- a) a AFA informará à DIRAP e ao COMPREP, até o dia 30 de junho de cada ano, o quantitativo estimado de formandos, bem como eventuais alterações;
- b) a DIRAP, em coordenação com o COMPREP, informará à AFA, até vinte dias antes da formatura, as OM para a classificação e para a realização do EPAINF;
- c) após a escolha das vagas pelos formandos, a AFA encaminhará, até dez dias antes da formatura, relação nominal à DIRAP com os números de ordem e as OM de escolha, para publicação em BCA da classificação na OM designada para a realização do EPAINF; e
- d) após a conclusão do EPAINF, a DIRAP publicará em BCA a classificação nas OM de escolha.



#### 2.3.2.7 Classificação de Oficial por término de cursos ou estágios do CIAAR:

- a) Curso de Adaptação de Médicos da Aeronáutica (CAMAR), Curso de Adaptação de Dentistas da Aeronáutica (CADAR) e Curso de Adaptação de Farmacêuticos da Aeronáutica (CAFAR),
- o CIAAR informará à DIRAP, até trinta dias antes da formatura, o quantitativo de formandos por Quadro/Especialidade;
  - a DIRAP, após coordenação com a DIRSA, informará ao CIAAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para a escolha dos formandos;
  - após a escolha das vagas pelos formandos, o CIAAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo seus respectivos Quadros, os números de ordem e as OM de escolha; e
  - a DIRAP efetuará a classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER;



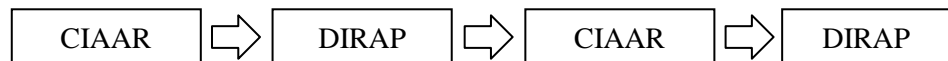
- b) Curso de Formação de Oficiais Especialistas (CFOE),
- o CIAAR informará à DIRAP, até 30 de junho de cada ano, o quantitativo estimado de formandos, com os respectivos Quadros;

- a DIRAP informará ao CIAAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para a escolha dos formandos; e
- após a escolha das vagas pelos formandos, o CIAAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo seus respectivos Quadros, os números de ordem e as OM de escolha, para publicação da classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER;



c) Estágio de Instrução e Adaptação de Capelães (EIAC),

- o CIAAR informará à DIRAP, até trinta dias antes da formatura, o quantitativo de formandos, conforme previsto no edital do concurso;
- a DIRAP, em coordenação com o COMGEP, informará ao CIAAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para a escolha dos formandos; e
- após a escolha das vagas pelos formandos, o CIAAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo os números de ordem e as OM de escolha, para publicação da classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER;



d) Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF),

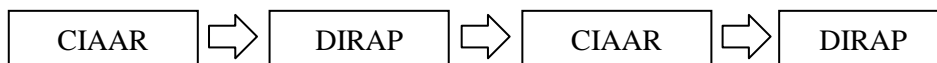
- o CIAAR informará à DIRAP, até trinta dias antes da formatura, o quantitativo de formandos, por especialidade, e as localidades para classificação, conforme previsto no edital do concurso;
- a DIRAP informará ao CIAAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para escolha dos formandos; e
- após a escolha das vagas pelos formandos, o CIAAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo suas especialidades, os números de ordem e as OM de escolha, para publicação da classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER;



e) Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR),

- o CIAAR informará à DIRAP, até trinta dias antes da formatura, o quantitativo de formandos, por especialidade, e as localidades para classificação, conforme previsto no edital do concurso;
- a DIRAP informará ao CIAAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para escolha dos formandos; e

- após a escolha das vagas pelos formandos, o CIAAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo suas especialidades, os números de ordem e as OM de escolha, para publicação da classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER;



f) Estágio de Adaptação de Oficiais de Apoio (EAOAP),

- o CIAAR informará à DIRAP, até trinta dias antes do término do Estágio, o quantitativo estimado de formandos, contendo suas respectivas especialidades;
- a DIRAP informará ao CIAAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para a escolha dos formandos;
- após a escolha das vagas pelos formandos, o CIAAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo suas respectivas especialidades, os números de ordem e as OM de escolha; e
- a DIRAP efetivará a classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER.



**2.3.2.8** Classificação de Oficial por término de cursos do ITA:

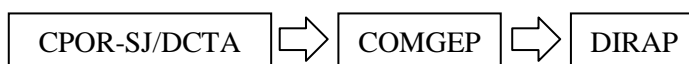
a) Curso de Graduação em Engenharia,

- o CPOR-SJ informará à DIRAP, até o dia 30 de junho de cada ano, o quantitativo estimado de formandos por especialidade;
- a DIRAP informará ao CPOR-SJ, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para escolha dos formandos; e
- após a escolha das vagas pelos formandos, o CPOR-SJ encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, as relações nominais dos formandos, contendo suas especialidades, os números de ordem e as OM de escolha, para publicação da classificação em BCA, após nomeação a oficial por Portaria do GABAER;

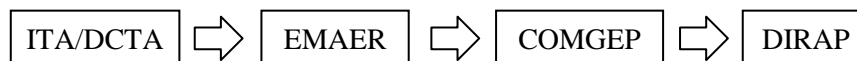


b) Cursos de pós-graduação, extensão, mestrado ou doutorado,

- o formando será classificado pela DIRAP em OM indicada pelo COMGEP, mediante relação nominal fornecida até sessenta dias antes do término do curso, pelo DCTA/CPOR-SJ ao Comando-Geral do Pessoal;

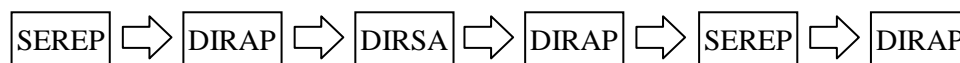


- c) Cursos de mestrado ou de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO),
- o ITA/DCTA encaminhará a relação nominal dos formandos ao EMAER até sessenta dias antes do término do curso; e
  - o EMAER encaminhará ao COMGEP a relação dos formandos com suas respectivas OM, a fim de serem classificados pela DIRAP.

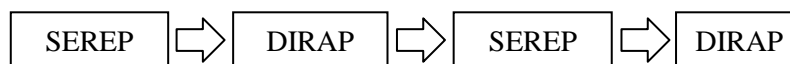


### 2.3.2.9 Classificação de Aspirante a Oficial do Quadro de Oficiais da Reserva de 2ª Classe Convocados (QOCon) por término de estágio:

- a) Estágio de Adaptação e Serviço (EAS),
- após a conclusão da primeira fase, o Aspirante a Oficial da área da Saúde (QOCon Med/Dent/Farm/Vet) será classificado pela DIRAP, em coordenação com a DIRSA e com o SEREP responsável pela realização do Estágio, de acordo com a ICA 33-1 e a existência de vagas na TP das OM indicadas; e



- b) Estágio de Adaptação Técnico (EAT),
- após a conclusão da primeira fase, o Aspirante a Oficial pertencente ao QOCon Tec será classificado pela DIRAP, em coordenação com o SEREP responsável pela realização do Estágio, de acordo com a ICA 33-22 e a existência de vagas na TP das OM indicadas.



### 2.3.2.10 Classificação de Terceiro-Sargento por conclusão de curso e estágio na EEAR,

- a) a EEAR informará à DIRAP os quantitativos de formandos no Curso de Formação de Sargentos (CFS) e Estágio de Adaptação à Graduação de Sargentos (EAGS), por especialidade, até sessenta dias antes da formatura do 1º semestre, e até o dia 15 de outubro, quando se tratar da turma do 2º semestre;
- b) a DIRAP estabelecerá e informará à EEAR, até vinte dias antes da formatura, as vagas, por OM, para escolha pelos formandos;
- c) após a escolha das vagas pelos formandos, a EEAR encaminhará à DIRAP, até dez dias antes da formatura, relação nominal contendo os números de ordem, as especialidades, as OM de escolha e as médias finais dos formandos, estas com aproximação de milésimos; e
- d) a DIRAP publicará em BCA o ato de classificação nas OM de escolha, após a promoção dos formandos.

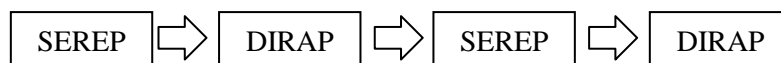


**2.3.2.11** Movimentação por conclusão de curso na EPCAR:

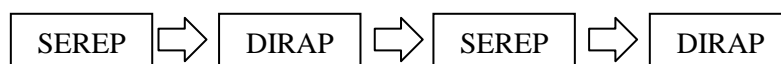
- a) Os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) que concluírem com aproveitamento o Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR) e forem selecionados para matrícula na Academia da Força Aérea (AFA) serão movimentados pela DIRAP, mediante relação nominal fornecida pela EPCAR; e
- b) os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) que concluírem com aproveitamento o Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR) e forem aprovados no Processo de Seleção Específico do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), conforme legislação em vigor, serão movimentados pela DIRAP, mediante relação nominal fornecida pela EPCAR.

**2.3.2.12** Classificação de Terceiro-Sargento do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados (QSCon) por término da respectiva fase de estágio:

- a) Estágio de Adaptação para Praças (EAP): o Terceiro-Sargento pertencente ao QSCon será classificado pela DIRAP, em coordenação com o SEREP/OM responsável pela realização do Estágio, de acordo com a legislação específica em vigor e a existência de vagas na TP das OM indicadas.

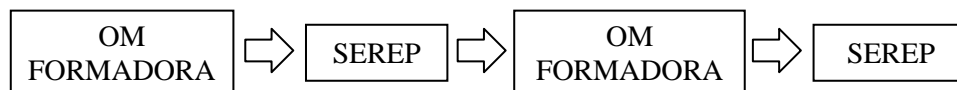
**2.3.2.13** Classificação de Cabos do Quadro de Cabos da Reserva de 2ª Classe Convocados (QCBCCon) por término da respectiva fase de estágio:

- a) Estágio de Adaptação para Cabos (EAC): o Cabo pertencente ao QCBCCon será classificado pela DIRAP, em coordenação com o SEREP/OM responsável pela realização do Estágio, de acordo com a legislação específica em vigor e a existência de vagas na TP das OM indicadas.

**2.3.2.14** Classificação de militar por término de cursos realizados na área geográfica de atuação do SEREP:

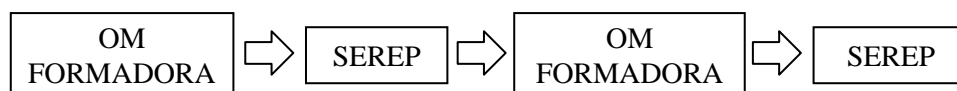
- a) Curso de Formação de Cabos (CFC): após a conclusão do CFC e a publicação da promoção em BCA, os concludentes serão classificados, por ato do Chefe do SEREP, de acordo com a legislação específica em vigor,
  - cada OM formadora encaminhará ao SEREP, até cinco dias antes do término do curso, relação nominal contendo o número de ordem, a especialidade e as médias finais dos formandos, estas com aproximação de milésimos;
  - o SEREP encaminhará a relação de vagas disponíveis a cada OM formadora para que os formandos efetuem suas escolhas, conforme as respectivas precedências hierárquicas;
  - a OM formadora encaminhará ao SEREP as vagas escolhidas pelos formandos, para que sejam classificados; e

- o SEREP providenciará a publicação da classificação dos Cabos em BCA;



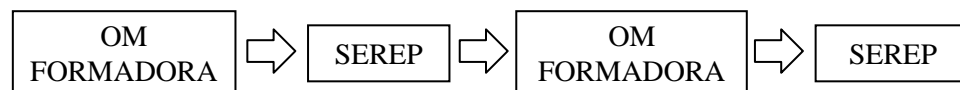
- b) Curso de Formação de Taifeiros (CFT): após a conclusão do CFT, os concludentes serão classificados, por ato do Chefe do SEREP, de acordo com a legislação específica em vigor,

- OM formadora informará ao SEREP, até cinco dias antes do término do curso, relação nominal contendo o número de ordem, a especialidade e as médias finais dos formandos, estas com aproximação de milésimos;
- o SEREP encaminhará a relação de vagas disponíveis a cada OM formadora para que os formandos efetuem suas escolhas, conforme as respectivas precedências hierárquicas;
- a OM formadora encaminhará ao SEREP as vagas escolhidas pelos formandos, para que sejam classificados; e
- o SEREP providenciará a publicação da classificação dos Taifeiros em BCA;



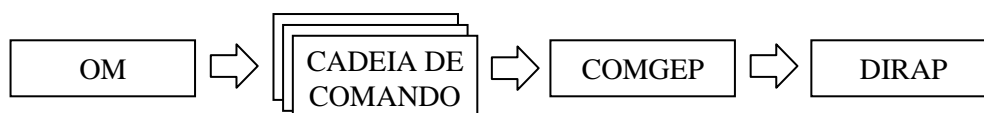
- c) Curso de Especialização de Soldados (CESD),

- até cinco dias antes do término do curso, cada OM formadora informará ao SEREP relação nominal contendo o número de ordem, a especialidade e as médias finais dos formandos, estas com aproximação de milésimos;
- o SEREP informará às OM formadoras a precedência hierárquica dos formandos para a escolha das vagas; e
- após a conclusão do CESD e da publicação da promoção em BCA, os concludentes serão classificados pelo SEREP, de acordo com a legislação específica em vigor.



### 2.3.3 MOVIMENTAÇÃO POR INCOMPATIBILIDADE DO POSTO OU GRADUAÇÃO COM O CARGO OU FUNÇÃO

**2.3.3.1** O militar cujo posto ou graduação não seja compatível com cargo ou função de sua OM, devido à precedência hierárquica, deverá ser movimentado, independentemente da época do ano e de tempo de OM, mediante solicitação ao COMGEP, via cadeia de comando, e preenchimento do Formulário de Cadastramento para Movimentação *Ex Officio* (Anexo “C”).



### 2.3.4 MOVIMENTAÇÃO POR MOTIVO DE SAÚDE

**2.3.4.1** A movimentação por motivo de saúde visa atender ao tratamento de saúde do próprio militar ou de seus dependentes e deverá ser requerida pelo militar ao Diretor de Administração do Pessoal, via DIRSA (Anexo “H”).

**2.3.4.2** O requerimento, com o parecer da Junta Regular de Saúde ou da Junta Especial de Saúde, deverá ser encaminhado pela OM do militar à DIRSA para julgamento pela Junta Superior de Saúde (JSS). A OM do militar deverá informar à sua cadeia de comando, via mensagem fac-símile ou telegráfica, o início do processo.

**2.3.4.3** A DIRSA encaminhará o processo à DIRAP, anexando cópia da ata da JSS. Esta ata deverá conter parecer técnico com as seguintes observações:

- a) confirmação ou não da patologia;
- b) se na localidade do inspecionado há possibilidade de tratamento adequado;
- c) se a(s) localidade(s) pleiteada(s) no requerimento possibilita(m) o tratamento adequado;
- d) caso a(s) localidade(s) pleiteada(s) pelo militar não seja(m) adequada(s) ao tratamento, indicação de outra(s) localidade(s) para realização do tratamento; e
- e) informações sobre a patologia apresentada, tais como gravidade, urgência no atendimento, possíveis riscos, evolução clínica da doença, entre outras, que sirvam para subsidiar a Administração quanto à decisão de efetivar ou não a movimentação requerida.

**2.3.4.4** A movimentação por motivo de saúde poderá ser requerida em qualquer época do ano e, quando deferida, será efetivada *ex officio*, por necessidade do serviço, independentemente de existência de vaga na localidade de destino e/ou de tempo de localidade do militar.

**2.3.4.5** A movimentação por motivo de saúde será efetivada ou não, atendendo ao parecer contido na ata da JSS/DIRSA.

**2.3.4.6** O militar que desejar tornar sem efeito a sua movimentação por motivo de saúde que já tenha sido publicada em BCA, ou ainda, solicitar o cancelamento do pedido, durante o trâmite do processo, poderá fazê-lo mediante requerimento à DIRAP, via JSS/DIRSA. A OM do militar deverá informar à sua cadeia de comando, via mensagem fac-símile ou telegráfica, o pedido de cancelamento do processo.

**2.3.4.7** O militar movimentado por motivo de saúde só poderá ser transferido novamente para outra localidade depois de cessada ou modificada a situação que motivou aquela movimentação, devendo ser comprovada por nova avaliação da JSS/DIRSA.



### 2.3.5 MOVIMENTAÇÃO POR INTERESSE DA DISCIPLINA

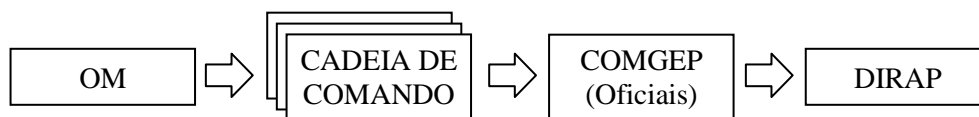
**2.3.5.1** A movimentação por interesse da disciplina deverá ser solicitada por meio de Ofício do Comandante, via cadeia de comando, ao Diretor de Administração do Pessoal. Quando se tratar de oficial, o processo deverá tramitar pelo COMGEP.

**2.3.5.1.1** A OM do militar indicado para essa movimentação deverá providenciar o preenchimento do Formulário de Cadastramento para Movimentação *Ex Officio* (Anexo “C”), que deverá acompanhar o processo até a DIRAP, onde será arquivado.

**2.3.5.2** No Ofício, deverá ser explicitado o motivo, bem como as providências adotadas para sanar os problemas disciplinares, considerando que a movimentação por interesse da disciplina não se constitui em punição, mas em ato administrativo para preservar a disciplina na OM.

**2.3.5.3** A movimentação por interesse da disciplina poderá ser efetivada em qualquer época do ano e independentemente de existência de vaga na OM de destino ou de tempo de localidade do militar.

**2.3.5.3.1** Essa movimentação será efetivada, preferencialmente, sem mudança de localidade.



## 2.3.6 MOVIMENTAÇÃO POR INTERESSE PRÓPRIO

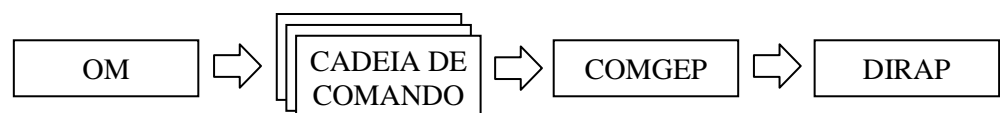
**2.3.6.1** A movimentação por interesse próprio visa a atender ao interesse do militar, conciliando-o ao interesse da Administração, e poderá ser requerida em qualquer época do ano, via cadeia de comando, ao Diretor de Administração do Pessoal (Anexo “G”).



**2.3.6.1.1** O requerimento de militar que contar com menos de dois anos de efetivo serviço, sem interrupção, na mesma localidade, somente será deferido se considerado uma urgência e julgado pertinente pela Administração.

**2.3.6.1.2** Para requerimento de militar que contar com menos de dois anos de efetivo serviço, sem interrupção, na mesma localidade, com parecer favorável de ODGSA, o processo deverá ser encaminhado, via COMGEP, à DIRAP; se desfavorável, deverá ser encaminhado diretamente à DIRAP.

a) Parecer favorável do ODGSA (militar com menos de dois anos na localidade); e



b) Parecer desfavorável do ODGSA (militar com menos de dois anos na localidade).



**2.3.6.1.3** As despesas relacionadas à movimentação por interesse próprio serão realizadas inteiramente por conta do requerente.

**2.3.6.1.4** O requerimento deverá, obrigatoriamente, conter as razões que justifiquem a pretensão e a indicação da localidade para a qual o militar deseja ser movimentado. Além disso, o requerente poderá mencionar a(s) OM de sua preferência.

**2.3.6.1.4.1** O requerimento para movimentação dentro da mesma localidade deverá conter apenas a(s) OM de preferência do militar, em ordem de prioridade.

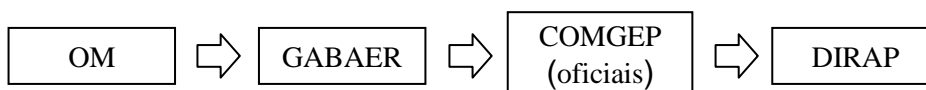
**2.3.6.2** A tramitação do processo não poderá ser interrompida até a DIRAP, devendo ser observado o prazo máximo de oito dias úteis para despacho ou conclusão em cada elo da cadeia de comando.

**2.3.6.3** O Comandante da OM deverá informar se é favorável ou desfavorável à solicitação de movimentação, justificando o parecer emitido no Despacho de Encaminhamento.

**2.3.6.4** Quando se tratar de cônjuges ou companheiros(as), ambos militares do COMAER que sirvam em uma mesma localidade, com interesse em transferência para outra localidade, os dois poderão solicitar movimentação por interesse próprio para a localidade desejada. Neste caso, somente serão movimentados quando ambos os requerimentos puderem ser atendidos.

**2.3.6.5** O oficial que presta serviço em Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica e o militar adido por estar à disposição de Órgãos externos ao COMAER que desejar ser classificado em OM de localidade diferente da atual, e que não atenda às orientações e aos critérios previstos nesta ICA para movimentação *ex officio*, poderá solicitar sua movimentação por interesse próprio, sem ônus para a Fazenda Nacional, por meio de requerimento ao Diretor de Administração do Pessoal.

**2.3.6.5.1** O requerimento deverá ser encaminhado diretamente à DIRAP, até sessenta dias antes da publicação de sua dispensa em BCA, por sua OM ou pela Organização de adição, sendo que, quando se tratar de oficial, deverá ser encaminhado via COMGEP.



**2.3.6.6** Na movimentação para acompanhar cônjuge ou companheiro(a), conforme definida no item 1.2.7 desta Instrução, serão exigidas as seguintes condições:

- a) a data do ato do casamento ou união estável deve ser anterior à data do ato da movimentação ou da remoção do cônjuge ou companheiro(a), devendo tal condição ser comprovada documentalmente; e
- b) os cônjuges ou companheiros devem residir na mesma localidade, exceto quando o cônjuge ou companheiro(a) estiver concluindo curso ou estágio com duração superior a seis meses.

**2.3.6.6.1** Nesse caso, não serão considerados como restrição à movimentação os pareceres da cadeia de comando e o tempo de permanência na localidade, exceto para o militar classificado por término de curso de formação ou estágio de adaptação, situação em que será considerado o tempo mínimo de um ano.

**2.3.6.6.2** Quando se tratar de designação do cônjuge ou companheiro(a) para o exercício de função ou realização de missão ou curso no exterior, a movimentação deverá ser solicitada, via cadeia de comando, por intermédio de requerimento ao Exmo. Sr. Comandante da Aeronáutica.



**2.3.6.7** O requerimento de movimentação para unir-se a cônjuge ou companheiro(a), conforme definida no item 1.2.8 desta Instrução, somente será deferido pela DIRAP se o militar contar com mais de um ano de efetivo serviço, sem interrupção, na mesma localidade.

**2.3.6.7.1** Ocorrendo união conjugal entre militares do COMAER, deverá ser observado o seguinte:

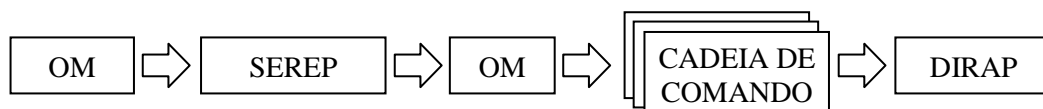
- a) ambos poderão solicitar movimentação por interesse próprio para a localidade desejada;
- b) caso não haja interesse de um dos cônjuges ou companheiro(a) em ser movimentado, o mesmo deverá preencher uma declaração, conforme Anexo “F”, que deverá ser encaminhada por meio de ofício de sua OM, diretamente à OM do cônjuge ou companheiro(a) requerente, para que seja anexada ao processo. Esta declaração não obriga a Administração a efetuar a movimentação requerida para a localidade onde o outro serve; e
- c) as solicitações contidas nas letras “a” e “b” somente serão analisadas após os documentos terem sido protocolados na DIRAP. (Dois requerimentos ou um requerimento e uma declaração).

**2.3.6.8** Durante o trâmite do processo de movimentação por interesse próprio, o militar poderá requerer o cancelamento de sua solicitação. Caso já tenha ocorrido a publicação da movimentação, poderá requerer torná-la sem efeito, desde que ainda não tenha sido desligado da sua OM de origem. Em ambos os casos, o requerimento será dirigido ao Diretor de Administração do Pessoal e enviado pela OM de origem diretamente à DIRAP. A OM deverá informar à cadeia de comando e à DIRAP o início dessa nova solicitação.

**2.3.6.9** Caso haja interesse da Administração em modificar o seu parecer em processo de movimentação por interesse próprio, poderá efetuá-lo, mediante documento formal à DIRAP, via cadeia de comando.

**2.3.6.10** O cancelamento da movimentação por interesse próprio já publicada em BCA e que o militar ainda não tenha sido desligado da sua OM de origem, poderá ser solicitado pelo Comandante da OM à DIRAP, via cadeia de comando, justificando devidamente os motivos de tal solicitação. Além disso, o Comandante da OM deverá informar ao militar interessado o cancelamento.

**2.3.6.11** As OM deverão informar aos respectivos SEREP o início de processo de movimentação por interesse próprio dos militares pertencentes ao QTA, ao QESA e ao QCb (estabilizado), a fim de subsidiar o planejamento quanto ao completamento das vagas.



**2.3.6.12** A DIRAP será responsável pela análise dos requerimentos de movimentação por interesse próprio e decidirá quanto à conveniência ou não da movimentação solicitada, de acordo com as orientações e os critérios estabelecidos nesta Instrução.

**2.3.6.12.1** Na ocorrência da movimentação, o completamento da vaga na OM de origem será efetuado em momento oportuno e a critério da DIRAP, observando a disponibilidade de pessoal e as taxas de ocupação em relação à TP.

**2.3.6.13** O requerimento de oficial pertencente aos Quadros da área da Saúde deverá ser encaminhado de seu Comando Operacional para a DIRSA, para fins de coordenação, e desta para o ODGSA do militar, antes do encaminhamento à DIRAP.

**2.3.6.14** A DIRAP não realizará qualquer movimentação por interesse próprio se não houver OM do COMAER na localidade pretendida.

## **2.3.7 MOVIMENTAÇÃO POR PLANO DE MOVIMENTAÇÃO ESPECÍFICO**

**2.3.7.1** O ODGSA deverá elaborar e encaminhar ao COMGEP a Proposta de Plano de Movimentação Específico de parte ou de todo o efetivo militar de uma OM, com base em documento normativo, para os casos de ativação, desativação, reestruturação ou transferência de Organização.

**2.3.7.2** A Proposta de Plano de Movimentação Específico deverá observar as orientações estabelecidas na respectiva Diretriz, no Plano de Pessoal e nesta Instrução, contendo, conforme o caso, o seguinte:

- a) relação de militares a serem transferidos para a localidade de destino da OM ativada ou transferida;
- b) relação de militares que permanecerão na mesma localidade e serão transferidos para outra OM;
- c) relação de militares a serem movimentados para localidade(s) diferente(s) do destino da OM transferida ou da localidade da OM desativada;
- d) relação de militares à disposição do COMAER que serão movimentados pela DIRAP, de acordo com o interesse da Administração;
- e) formulários de cadastramento para movimentação *ex officio* preenchidos, conforme Anexo “C”; e
- f) justificativas dos casos de movimentações excepcionais que não estejam de acordo com os critérios e orientações desta Instrução.

**2.3.7.2.1** A Proposta de Plano de Movimentação Específico deverá ser restrita ao efetivo militar da ativa pertencente à OM a ser ativada, desativada, reestruturada ou transferida. Quando houver a necessidade de movimentar militares pertencentes ao efetivo de outras Organizações para a OM objeto do Plano de Movimentação Específico, os mesmos deverão constar em outro processo de movimentação dentre as demais formas previstas nesta Instrução, com a devida justificativa.

**2.3.7.3** Após análise e aprovação, o COMGEP encaminhará o Plano de Movimentação Específico à DIRAP para efetivação das movimentações e publicação em BCA.



### **2.3.8 MOVIMENTAÇÃO POR ESCOLHA DE OFICIAIS SUPERIORES (MPEOS)**

**2.3.8.1** É o processo de movimentação de oficiais superiores abrangidos pelas seguintes situações:

- a) dispensados de cargos de Comandante de OM que foram designados por Portaria do CMTAER;
- b) concluintes de cursos da ECEMAR ou equivalentes na ESG e em outras Forças;
- c) por término de missão ou curso no exterior, com duração superior a 180 dias e previsão de conclusão no período compreendido entre 1º de dezembro do ano em curso e 30 de abril do ano seguinte, desde que a OM de destino, após a missão, não tenha sido definida na Portaria de designação;
- d) dispensados de Órgãos externos ao Comando da Aeronáutica, com previsão de retorno ao COMAER entre 1º de dezembro do ano em curso e 30 de abril do ano seguinte; e
- e) dispensados de cargos de Comandante, de Subcomandante, de Chefe, de Vice-Chefe, de Diretor, de Subdiretor, de Presidente, de Vice-Presidente, de Secretário ou de Vice-Secretário de OM que tenham sido designados por Portaria de ODGSA, conforme estabelecido em legislação específica.

**2.3.8.2** Não participarão do processo MPEOS os seguintes oficiais superiores:

- a) os indicados para os cargos de Comandante de OM que são designados por Portaria do CMTAER;
- b) os designados por Portaria de ODGSA para os cargos de Comandante, de Subcomandante, de Chefe, de Vice-Chefe, de Diretor, de Subdiretor, de Presidente, de Vice-Presidente, de Secretário ou de Vice-Secretário de OM, desde que, mediante comunicação formal do respectivo ODGSA, os militares dispensados destes mesmos cargos tenham sido abrangidos pelos critérios estabelecidos na letra “e” do item 2.3.8.1, e incluídos no processo MPEOS;
- c) os indicados para missões no exterior com início de trânsito previsto até 30 de junho do ano seguinte;
- d) os matriculados nos cursos da ECEMAR, da ESG ou em cursos equivalentes em outras Forças, com duração superior a 180 dias, a serem realizados no ano seguinte; e
- e) os expressamente designados pelo CMTAER para servir no GABAER, no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR) e na Assessoria Militar da Vice-Presidência da República (AMVPR).

**2.3.8.3** A exclusão de qualquer outro Oficial Superior do referido processo somente será efetuada mediante autorização expressa do CMTAER.

**2.3.8.4 Cronograma anual do processo MPEOS**

PRAZO	RESPONSÁVEL	EVENTO/ATRIBUIÇÃO
2ª sexta-feira de ABRIL	COMGEP	Remessa de documento aos ODGSA, informando as datas das reuniões prévia e final e as ações que envolvem o MPEOS no corrente ano.
1ª sexta-feira de MAIO	DIRENS	Encaminhar ao COMGEP a relação de oficiais-alunos do CAEM, do CCEM e de cursos equivalentes.
	EMAER	Encaminhar ao COMGEP a relação de oficiais, na situação de adidos ao EMAER, com previsão de término de missão no exterior entre 1º de dezembro do ano em curso e 30 de abril do ano seguinte.
	DIRAP	Encaminhar ao COMGEP a relação de oficiais-alunos dos cursos da ESG ou equivalentes em outras Forças, com duração superior a 180 dias, bem como a relação de oficiais, na situação de adidos à DIRAP, com previsão de término de missão no exterior entre 1º de dezembro do ano em curso e 30 de abril do ano seguinte.
	ODGSA	Encaminhar ao COMGEP os dados relativos aos oficiais a serem dispensados de cargos de Comandante, Chefe, Diretor e Prefeito de Aeronáutica que tenham sido designados por Portaria do CMTAER e aos oficiais a serem dispensados de cargos de Comandante, de Subcomandante, de Chefe, de Vice-Chefe, de Diretor, de Subdiretor, de Presidente, de Vice-Presidente, de Secretário ou de Vice-Secretário de OM, que tenham sido designados por Portaria de ODGSA.
3ª sexta-feira de JULHO	GABAER	Encaminhar ao COMGEP relação dos seguintes oficiais: a) designados para missão no exterior, com data de início e de término; e b) designados e a serem dispensados do GABAER, do GSIPR, da AMVPR, do MD e de outros Órgãos externos, entre 1º de dezembro do ano corrente e 30 de abril do ano seguinte.
	CPO	Encaminhar ao COMGEP posto, número de ordem (SARAM), nome completo e OM dos capitães, majores e tenentes-coronéis com previsão de promoção até 30 de abril do ano seguinte.
4ª sexta-feira de JULHO	DIRENS	Encaminhar ao COMGEP a relação de oficiais matriculados para o CAEM, para o CCEM e para seus cursos equivalentes do ano seguinte.
4ª quinta-feira de AGOSTO	COMGEP	Reunião prévia entre os gestores de pessoas representantes dos ODGSA e a Divisão de Pessoal Militar do EMGEP.
2ª quinta-feira de SETEMBRO	COMGEP	Reunião final entre os oficiais-generais dos ODGSA e o CHEMGEP para a consolidação do processo MPEOS.
3ª quinta-feira de SETEMBRO	ODGSA	Encaminhar ao COMGEP a relação com a indicação de OM para a classificação dos oficiais escolhidos.
4ª quarta-feira de SETEMBRO	COMGEP	Remeter o resultado final do processo MPEOS à DIRAP e ao GABAER.
Último dia útil de SETEMBRO	DIRAP	Publicar em BCA o resultado final do processo MPEOS.

### 2.3.9 MOVIMENTAÇÃO POR DISPENSA OU DESIGNAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DAS SEGUINTE FUNÇÕES OU CARGOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE, AJUDANTE DE ORDENS, OS DESIGNADOS POR PORTARIA DE ODGSA E AQUELES DESTINADOS A ACOMPANHAR OFICIAL-GENERAL

**2.3.9.1** Dentro da área de atuação de cada ODGSA, a solicitação de movimentação deverá ser encaminhada ao COMGEP pelo ODGSA da OM de destino, constando o número do BCA que publicou o ato de dispensa ou designação para o respectivo cargo, ou nos demais casos, documento formal com a argumentação pertinente.



**2.3.9.2** Quando a movimentação envolver mais de um ODGSA, o ODGSA da OM de destino encaminhará a solicitação ao COMGEP, anexando ao processo o documento com a anuência do ODGSA a que pertence o militar. A movimentação em questão deverá ser efetivada antes da publicação do ato de designação para o cargo.



**2.3.9.3** Os cargos específicos cujos comandantes são designados por portaria de ODGSA são aqueles estabelecidos por documentação normativa do GABAER.

### 2.3.10 MOVIMENTAÇÃO PARA ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO CMTAER (OAD)

**2.3.10.1** A movimentação para os Órgãos listados a seguir, em ordem alfabética, obedece a normas estabelecidas pelo GABAER, devendo atender aos critérios especificados nesta Instrução:

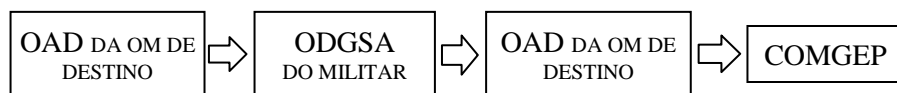
- a) Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA);
- b) Assessoria Parlamentar e de Relações Institucionais do Comandante da Aeronáutica (ASPAER);
- c) Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER);
- d) Centro de Controle Interno da Aeronáutica (CENCIAR);
- e) Centro de Inteligência da Aeronáutica (CIAER);
- f) Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA);
- g) Comissão de Promoções de Oficiais (CPO);
- h) Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER); e
- i) Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica (INCAER).

### 2.3.10.2 Movimentação de oficial

**2.3.10.2.1** A movimentação de oficial com destino aos Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao CMTAER será efetuada mediante processo de seleção e escolha realizado pelo respectivo Órgão.

**2.3.10.2.2** Após o processo de seleção e escolha mencionado no item anterior, os OAD da OM de destino deverão consultar os ODGSA do militar, solicitando emissão de parecer quanto à movimentação do oficial escolhido, e o COMGEP, no tocante à compatibilidade da movimentação com a estrutura da TP e ao atendimento dos critérios previstos nesta Instrução.

**2.3.10.2.3** A movimentação tratada no item 2.3.10.2.1 será efetuada, após parecer favorável do ODGSA e do COMGEP, por meio de Portaria do Comandante-Geral do Pessoal.



**2.3.10.2.4** A solicitação para dispensa de oficial de prestar serviço em Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica será efetivada mediante solicitação do respectivo Órgão ao COMGEP, e sua classificação será efetivada pela DIRAP, mediante indicação do COMGEP, respeitando os critérios previstos nesta Instrução para movimentação *ex officio*.



### 2.3.10.3 Movimentação de suboficial e de sargento

**2.3.10.3.1** A movimentação de Suboficial e de Sargento com destino aos Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao CMTAER será efetuada mediante processo de seleção e escolha realizado pelo respectivo Órgão.

**2.3.10.3.2** Após o processo de seleção e escolha mencionado no item anterior, os OAD da OM de destino deverão consultar os ODGSA, solicitando emissão de parecer quanto às referidas movimentações.

**2.3.10.3.3** Os militares selecionados e com parecer favorável à movimentação deverão ser incluídos em Proposta de PLAMOV, devendo ser registrada a coordenação efetuada entre os ODGSA nas observações da respectiva proposta.



**2.3.10.3.4** Caso haja necessidade de movimentação fora do PLAMOV, o OAD deverá cumprir o procedimento previsto no item 2.3.12.

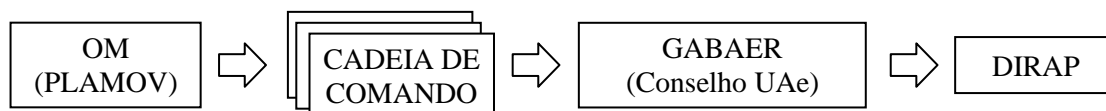
**2.3.10.3.5** A movimentação de suboficial ou sargento de Órgão de Assistência Direta e Imediata ao Comandante da Aeronáutica para outra OM do COMAER será, preferencialmente, efetivada mediante inclusão em Proposta de PLAMOV de sua OM.

#### **2.3.10.4** Movimentação de militar para Unidades Aéreas (UAe) subordinadas ao GABAER

**2.3.10.4.1** A movimentação de militar para as UAe subordinadas ao GABAER ocorrerá por meio da inclusão em Proposta de PLAMOV de seus respectivos ODGSA, devendo atender aos critérios especificados nesta Instrução e àqueles previstos nas normas das seguintes UAe:

- a) Esquadrão de Demonstração Aérea (EDA); e
- b) Grupo de Transporte Especial (GTE).

**2.3.10.4.1.1** Esta movimentação estará sujeita ao envio de currículo ao GABAER pelo militar interessado, via cadeia de comando, com vistas a ser submetido ao Conselho Operacional do GTE e do EDA. O GABAER deverá informar à DIRAP a relação dos militares selecionados pelas UAe, a fim de serem efetivadas as respectivas movimentações.



#### **2.3.11** MOVIMENTAÇÃO PARA ÓRGÃOS EXTERNOS AO COMAER (Ex.: AMVPR/GSIPR/MD/STM)

**2.3.11.1** A movimentação de militar para Órgãos externos ao COMAER é realizada mediante o processo de seleção e escolha pelo GABAER e será efetivada por meio de Portaria do Comandante da Aeronáutica, de acordo com a legislação em vigor.



**2.3.11.2** A movimentação de oficial superior para o MD será realizada, primordialmente, por meio do processo MPEOS. Este oficial será submetido à apreciação do GABAER, o qual fará a escolha conforme perfil solicitado por aquele Ministério.

**2.3.11.3** A solicitação para classificação de militar dispensado de prestar serviço em Órgãos externos ao COMAER será efetivada mediante remessa de documento pelo GABAER à DIRAP, via COMGEP, informando as opções de OM e/ou localidade, respeitando os critérios previstos nesta Instrução para movimentação *ex officio*.



**2.3.11.4** Nos casos de dispensa ou designação de militar para ser colocado à disposição do Comando do Exército, a fim de prestar serviço em Colégio Militar (CM), o ato será efetivado por meio de Portaria do GABAER, para o caso de oficiais, e do COMGEP, no caso de praças, de acordo com a legislação em vigor.

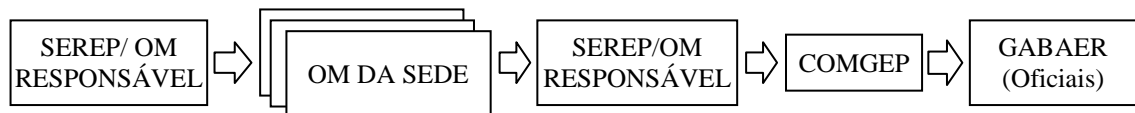
**2.3.11.4.1** O processo de indicação de militar a ser dispensado ou designado é de responsabilidade do SEREP, quando o CM estiver situado na sua sede.

**2.3.11.4.1.1** Em sede onde não exista SEREP, a indicação será de responsabilidade do Comandante da respectiva guarnição do COMAER.

**2.3.11.4.1.2** A EPCAR será responsável pela indicação de militar para o CM de Juiz de Fora-MG.

**2.3.11.4.1.3** O SEREP/OM responsável deverá coordenar as designações e as dispensas de militares diretamente com o CM de sua sede.

**2.3.11.4.1.4** O processo iniciará no SEREP ou na OM responsável, mediante consulta às organizações militares localizadas na sua sede. A indicação do militar deverá ser encaminhada ao SEREP/OM responsável, com a devida anuência da cadeia de comando a que o militar estiver subordinado. Após a consolidação das indicações, o processo será encaminhado pelo SEREP/OM responsável diretamente ao COMGEP para emissão de portaria.



**2.3.11.4.1.5** A dispensa do militar será solicitada pelo SEREP/OM responsável diretamente ao COMGEP. Após a publicação da Portaria de dispensa em BCA, a DIRAP efetuará a classificação do militar em coordenação com o COMGEP.

a) Praças:



b) Oficiais:



## 2.3.12 MOVIMENTAÇÃO PARA ATENDIMENTO A SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS

**2.3.12.1** A movimentação para atendimento a situações excepcionais deverá ser solicitada pelo Chefe, Comandante-Geral, Diretor-Geral ou Secretário do ODGSA da OM de destino diretamente ao Comandante-Geral do Pessoal. Após análise e aprovação, o COMGEP encaminhará o processo à DIRAP para efetivação da movimentação e publicação em BCA.

**2.3.12.2** O processo deverá conter a justificativa da excepcionalidade da movimentação, a anuência do ODGSA da OM de origem, quando for o caso, e o formulário previsto no Anexo “C”, devidamente preenchido.

a) Movimentação dentro do mesmo ODGSA:



b) Movimentação entre ODGSA diferentes:



### 3 CRITÉRIOS

**3.1** Com o objetivo de subsidiar a Administração na decisão quanto às movimentações, assim como para padronizar a confecção das Propostas de OM, de Comando Operacional e de ODGSA no PLAMOV, são estabelecidos critérios que habilitam o militar em uma eventual movimentação, desde que não contrarie o interesse da Administração.

**3.2** A contagem de pontos é estabelecida na Tabela de Contagem de Pontos por Tempo de Localidade abaixo, multiplicando-se o fator pelo tempo de localidade, em anos:

TABELA DE CONTAGEM DE PONTOS POR TEMPO DE LOCALIDADE					
LOCALIDADE		TEMPO DE LOCALIDADE (EM ANOS)			
CLASSE	FATOR	2	3	4	5
A	2,4				12
B	3			12	
C	4		12		
D	6	12			
		NÚMERO DE PONTOS			

**3.2.1** A distribuição das localidades por classes é estabelecida no Quadro de Classificação de Localidades, constante no Anexo “A” desta Instrução.

**3.2.2** A pontuação mínima necessária para a inclusão do militar em Proposta de PLAMOV será de doze pontos.

**3.2.3** O tempo de localidade, convertido em contagem de pontos de acordo com a tabela constante no item 3.2 desta Instrução, será utilizado pela Administração a fim de definir parâmetros nos processos de movimentação.

**3.2.3.1** A prioridade para movimentação de militares servindo em localidade de mesma classe será daquele que tiver mais tempo de localidade.

**3.2.3.2** Para qualquer outra situação de empate, será dada prioridade para movimentação àquele de maior antiguidade hierárquica.

**3.3** A movimentação dos militares incluídos em Propostas de PLAMOV obedecerá à ordem de prioridade definida na tabela abaixo, considerando a progressão profissional definida pelo ODGSA.

TABELA DE PRIORIDADE PARA MOVIMENTAÇÃO		
PRIORIDADE	CLASSE DA OM DE ORIGEM	CLASSE DA OM DE DESTINO
1 <sup>a</sup>	D	A
2 <sup>a</sup>	C	A
3 <sup>a</sup>	B	A
4 <sup>a</sup>	A	D
5 <sup>a</sup>	A	C
6 <sup>a</sup>	A	B
7 <sup>a</sup>	B	D
8 <sup>a</sup>	B	C
9 <sup>a</sup>	C	D

TABELA DE PRIORIDADE PARA MOVIMENTAÇÃO		
PRIORIDADE	CLASSE DA OM DE ORIGEM	CLASSE DA OM DE DESTINO
10 <sup>a</sup>	C	B
11 <sup>a</sup>	D	C
12 <sup>a</sup>	D	B
13 <sup>a</sup>	B	B
14 <sup>a</sup>	C	C
15 <sup>a</sup>	D	D
16 <sup>a</sup>	A	A
17 <sup>a</sup>	Outros motivos de interesse da Administração	

**3.3.1** O militar servindo em OM situada em localidade de classe A, incluído em Proposta de PLAMOV para OM situada em localidade de classe A, quando não estiver devidamente justificada sua progressão profissional, somente terá condições de ser movimentado com o tempo mínimo de permanência de oito anos na mesma localidade.

**3.4** Caso haja necessidade de movimentar militar de localidade de classe C ou D para outra localidade de classe C ou D, o tempo mínimo de permanência na localidade de origem será de quatro anos.

**3.5** O militar pertencente ao efetivo de OM das localidades de Corumbá-MS, de Fernando de Noronha-PE, de Guajará-Mirim-RO, de São Gabriel da Cachoeira-AM, de Tabatinga-AM e de Tefé-AM permanecerá naquelas localidades por um período de dois anos, após o qual deverá, obrigatoriamente, ser incluído, *ex officio*, em Proposta de PLAMOV.

**3.5.1** Em razão da necessidade do quadro ou da especialidade, o militar poderá ter o seu tempo estendido naquelas localidades, por mais um período de dois anos. No entanto, o mesmo deverá ser incluído na Proposta de OM, de acordo com o item anterior, com a devida justificativa para sua permanência.

#### **4 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**4.1** A data de 31 de janeiro do ano seguinte será considerada como referência para o cálculo de tempo de serviço e de localidade, citados nos itens 2.2.3 e 3.2.3, somente para os militares com data de apresentação na localidade ocorrida a partir de dezembro de 2014.

**4.1.1** Para os militares com data de apresentação anterior a dezembro de 2014, será considerada a data de 31 de março.

## **5 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**5.1** O COMGEP, em qualquer época do ano, poderá solicitar aos ODGSA que indiquem militares excedentes em relação à sua TP e de suas OM subordinadas para movimentação, a fim de atender à necessidade da Administração.

**5.2** Desde que não contrariem as orientações e os critérios contidos nesta Instrução, os ODGSA poderão estabelecer outros critérios seletivos para movimentação ou revisar suas instruções específicas, de acordo com suas necessidades administrativas, técnicas e operacionais, encaminhando cópias dos mesmos ao COMGEP e à DIRAP, para que sejam considerados na análise dos processos de movimentações.

**5.3** O militar movimentado para localidade especial, bem como os seus dependentes, deverão ser submetidos à inspeção de saúde, de acordo com o previsto em legislação específica.

**5.3.1** Se o parecer da Junta de Saúde for “apto para o fim a que se destina”, o militar deverá ser desligado e orientado a apresentar a ata de inspeção de saúde na OM de destino.

**5.3.2** Se o parecer da Junta de Saúde for “incapaz para o fim a que se destina” ou a ata de inspeção apresentar alguma observação que restrinja a movimentação do militar ou de quaisquer de seus dependentes, o mesmo não deverá ser desligado da OM de origem. Neste caso, a OM deverá comunicar imediatamente à DIRAP, que tomará as providências cabíveis.

**5.4** Os critérios para inclusão de militares movimentados em listas para ocupação de Próprios Nacionais Residenciais (PNR) das Prefeituras de Aeronáutica são estabelecidos na ICA 12-20 (Administração de Próprios Nacionais Residenciais da Aeronáutica).

**5.5** A DIRAP poderá, quando necessário, consultar o parecer dos Órgãos Centrais dos Sistemas (Anexo “B”), em relação à conveniência de efetivar a movimentação de militar pertencente ao respectivo Sistema.

**5.6** A movimentação de Oficiais dos Quadros da área de Saúde, do Quadro de Oficiais Intendentes e de Engenheiros deve ser realizada em coordenação com as respectivas Diretorias.

**5.7** A movimentação de militares servindo em Órgãos de Controle do Espaço Aéreo é feita mediante coordenação com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

**5.8** A movimentação dos oficiais do Quadro de Infantaria, de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (GDS) e de suboficiais e sargentos da especialidade de Guarda e Segurança é feita mediante coordenação com o Comando de Preparo.

**5.9** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Comandante-Geral do Pessoal.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 236, 11 dez. 1980. Seção 1, p. 24777.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Aviso nº 1/GC1/16, de 22 de setembro de 1999. Inscrição de militares da Aeronáutica em concursos públicos ou provas de habilitação e dá outras providências. **Boletim Externo Ostensivo EMAER**, Brasília, DF, n. 20, 1 out. 1999, p. 93.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 2/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica = MCA 10-4. **Boletim Externo Ostensivo EMAER**, Brasília, DF, n. 2, 16 fev. 2001, p. 12.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 8/3SC2, de 14 de abril de 2003. Aprova a reedição do Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica = MCA 10-3. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 74, 22 abr. 2003, p. 2141.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.270/GC3, de 3 de novembro de 2005. Aprova a edição do RCA 34-1 “Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica” - RISAER. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 212, 4 nov. 2005. Seção 1. p. 88.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 839/GC3, de 29 de agosto de 2006. Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre o Processo de Implantação e Gerenciamento de Sistemas no Comando da Aeronáutica = ICA 700-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 166, 4 set. 2006, p. 5444.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 41/5EM, de 23 de abril de 2009. Aprova a reedição da ICA 33-1, que dispõe sobre a convocação, seleção e incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e convocações posteriores = ICA 33-1. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 77, 29 abr. 2009, p. 2478.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 666/GC3, de 15 de dezembro de 2011. Dispõe sobre as funções de Assistente e Ajudante de Ordens. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 240, 20 dez. 2011, p. 10363.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 85/GC3, de 18 de janeiro de 2013. Aprova a reedição da ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 18, 25 jan. 2013, p. 547.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.160/GC3, de 22 de julho de 2014. Aprova a 1ª modificação da ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 139, 28 jul. 2014, p. 6188.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.591/GC3, de 25 de setembro de 2014. Aprova a edição da ICA 39-23 – “Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 200, 21 out. 2014, p. 8953.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 409/GC3, de 31 de março de 2015. Aprova a 2ª modificação da ICA 39-19 “Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 63, 6 abr. 2015, p. 2657.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria nº 342/DPL, de 23 de fevereiro de 2016. Aprova a 1ª modificação da ICA 33-1, que dispõe sobre a Convocação, Seleção e Incorporação de Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários para a prestação do Serviço Militar Inicial na Aeronáutica e convocações posteriores - QOCon. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 33, 29 fev. 2016, p. 1700.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 286/GC3, de 22 de março de 2016. Aprova a 1ª Modificação da ICA 39-23 – “Instrução Reguladora do Quadro de Sargentos da Reserva de 2ª Classe Convocados - QSCON”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 54, 30 mar. 2016, p. 2659.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 801/GC3, de 4 de julho de 2016. Aprova a reedição da ICA 39-22 “Instrução Reguladora do Quadro de Soldados”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 112, 7 jul. 2016, p. 4996.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 762/GC3, de 22 de junho de 2016. Aprova a reedição da ICA 39-20 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 106, 28 jun. 2016, p. 4654.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.198/GC3, de 22 de setembro de 2016. Aprova a 1ª Modificação da ICA 39-20 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 168, 30 set. 2016, p. 7831.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 2.536/DLE, de 23 de novembro de 2017. Aprova a edição da Norma de Sistema que dispõe sobre as Inspeções de Saúde de Militares e seus Dependentes = NSCA 160-9. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 208, 5 dez. 2017, p. 14069.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.008/GC3, de 5 de julho de 2017. Aprova a 1ª modificação do RCA 34-1 “Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica” - RISAER. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 128, 6 jul. 2017. Seção 1. p. 15.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Administração do Pessoal. Portaria DIRAP nº 6.029/SODG, de 29 de novembro de 2017. Aprova a reedição da Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA 35-1) “Padronização de Processos Administrativos”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 207, 4 dez. 2017, p. 14018.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. Portaria nº 290/GC3, de 12 de março de 2018. Delega competência para a designação para Oficiais Superiores para o exercício dos cargos que especifica. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, DF, n. 044, 16 mar. 2018, p. 2703.

**Anexo A – Quadro de Classificação de Localidades**

As OM do Comando da Aeronáutica, no âmbito do território nacional, estão distribuídas em quatro classes de localidades, de acordo com as facilidades de apoio ao homem nelas existentes e conforme o quadro a seguir:

CLASSE	LOCALIDADES
<b>D</b>	ALCÂNTARA - MA ALTAMIRA - PA CACHIMBO - PA CORUMBÁ - MS CRUZEIRO DO SUL - AC EIRUNEPÊ - AM FERNANDO DE NORONHA - PE GUAJARÁ-MIRIM - RO IAUARETÊ - AM ITAITUBA - PA JACAREACANGA - PA JI-PARANÁ - RO MANICORÉ - AM NOVO PROGRESSO - PA OIAPOQUE - AP PORTO ESPERIDIÃO - MT SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA - TO SÃO FÉLIX DO XINGU - TO SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA - AM SINOP - MT TABATINGA - AM TARAUACÁ - AC TEFÉ - AM TIRIÓS - PA URUBICI - SC VILHENA - RO
<b>C</b>	ALTA FLORESTA - MT ARAGARÇAS - MT BARRA DO GARÇAS - MT BOA VISTA - RR BOM JESUS DA LAPA - BA CANGUÇU - RS CARAVELAS - BA CAROLINA - MA CHAPADA DOS GUIMARÃES - MT CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA IMPERATRIZ - MA MACAPÁ - AP MARABÁ - PA MOSSORÓ - RN PALMAS - TO PETROLINA - PE PONTA PORÃ - MS PORTO NACIONAL - TO RIO BRANCO - AC SANTARÉM - PA SANTIAGO - RS URUBUPUNGÁ - SP

## Continuação do Anexo A– Quadro de Classificação de Localidades

B	BELÉM - PA CAETÉS - MG CATANDUVAS - PR CUIABÁ - MT FOZ DO IGUAÇU - PR ILHÉUS - BA JUAZEIRO DO NORTE - CE MANAUS - AM MONTES CLAROS - MG PIRASSUNUNGA - SP PORTO SEGURO - BA PORTO VELHO - RO SANTA CRUZ DO SUL - RS SANTA TEREZA - ES SÃO LUÍS - MA TERESINA - PI TRÊS MARIAS - MG URUGUAIANA - RS
A	TODAS AS DEMAIS

### Anexo B – Órgãos Centrais dos Sistemas em vigor no COMAER

<b>EMAER</b>	INSPEÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA MOBILIZAÇÃO AEROESPACIAL PLANEJAMENTO E GESTÃO
<b>COMPREP</b>	GUERRA ELETRÔNICA DO COMANDO DA AERONÁUTICA SEGURANÇA E DEFESA DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>COMGEP</b>	ASSISTÊNCIA RELIGIOSA DA AERONÁUTICA – SARA PESSOAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA – SISPAER
<b>DECEA</b>	BUSCA E SALVAMENTO AERONÁUTICO DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO TELECOMUNICAÇÕES DO COMANDO DA AERONÁUTICA PROTEÇÃO AO VOO DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>DCTA</b>	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO AEROESPACIAL METROLOGIA AEROESPACIAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>DIRENS</b>	ENSINO DO COMANDO DA AERONÁUTICA – SISTENS
<b>DTI</b>	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
<b>CENCIAR</b>	CONTROLE INTERNO DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>COMAE</b>	DEFESA AEROESPACIAL BRASILEIRA
<b>DIRMAB</b>	MATERIAL AERONÁUTICO MATERIAL BÉLICO DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>DIRINFRA</b>	PATRIMÔNIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA CONTRA-INCÊNDIO DO COMANDO DA AERONÁUTICA ENGENHARIA DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>DIRSA</b>	SAÚDE DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>DIRAD</b>	ASSISTÊNCIA SOCIAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA FARDAMENTO REEMBOLSÁVEL DO COMANDO DA AERONÁUTICA PAGAMENTO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA SUBSISTÊNCIA DO COMANDO DA AERONÁUTICA PROVISÕES DA AERONÁUTICA TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>DIRAP</b>	IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO DE PESSOAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>CECOMSAER</b>	COMUNICAÇÃO SOCIAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>CIAER</b>	INTELIGÊNCIA DA AERONÁUTICA
<b>CDA</b>	EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO DA AERONÁUTICA
<b>CENIPA</b>	INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS
<b>CENDOC</b>	DOCUMENTAÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA
<b>IPA</b>	PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

## Anexo C - Formulário de Cadastramento para Movimentação *Ex Officio*

<Órgão / OM>  
<Órgão de Pessoal Militar>

### FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO PARA MOVIMENTAÇÃO *EX OFFICIO*

<b>DADOS DO MILITAR</b>			
Nº DE ORDEM: _____		POSTO/GRAD: _____ QUADRO/ESP./SUBESP.: _____	
NOME COMPLETO: _____			
DOCUMENTO DE MOVIMENTAÇÃO COMPULSÓRIA: _____			
DATAS DE APRESENTAÇÃO: (1) NA UNIDADE/OM: ____/____/____ (2) NA LOCALIDADE: ____/____/____			
ESTADO CIVIL: ( ) SOLTEIRO(A) ( ) CASADO(A) ( ) UNIÃO ESTÁVEL ( ) DIVORCIADO(A) ( ) VIÚVO(A)			
<b>DADOS DO CÔNJUGE</b>			
MILITAR DA AERONÁUTICA? ORDEM: _____		( ) SIM OM: _____ Nº _____ DE _____ ( ) NÃO	
SERVIDOR(A) CIVIL DA AERONÁUTICA:		( ) SIM OM: _____ Nº DO SIAPE: _____ ( ) NÃO	
OM INDICADA PELO COMANDANTE PARA MOVIMENTAÇÃO <i>EX OFFICIO</i>			
_____			
<b>DECLARAÇÃO DO MILITAR</b>			
Em ____/____/____ tomei ciência de meu cadastramento para movimentação <i>ex officio</i> . Declaro que não estou respondendo a Inquérito Policial, a Inquérito Policial Militar, não estou denunciado em Processo Crime e não possuo tempo de serviço a averbar.			
ASSINATURA DO MILITAR: _____ OU _____			
TESTEMUNHA 01 (POSTO OU GRAD./NOME/ASSINATURA)		TESTEMUNHA 02 (POSTO OU GRAD./NOME/ASSINATURA)	
<b>COMANDANTE DA OM</b>			
DATA: ____/____/____ POSTO/QUADRO/NOME: _____			
ASSINATURA DO CMT: _____			

**NOTAS:**

(1) este formulário deverá ser preenchido pela Seção de Pessoal Militar da OM do militar e **deverá acompanhar o processo até a DIRAP, onde será arquivado;**

(2) no campo DOCUMENTO DE MOVIMENTAÇÃO COMPULSÓRIA, deverá ser informado o tipo e o número do documento que determinou a indicação da movimentação e o seu motivo; e

(3) caso o militar não deseje assinar o formulário, duas testemunhas deverão assiná-lo, de modo que fique assegurado que o militar foi cientificado da sua indicação para movimentação *ex officio*.

**Anexo D – Modelo de Requerimento de Movimentação por Interesse Próprio para Acompanhar Cônjuge ou Companheiro(a)**

Local e data.

Do Posto e Quadro ou Graduação e Especialidade NOME COMPLETO DO MILITAR  
Ao Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal

Assunto: Movimentação por interesse próprio para acompanhar cônjuge ou companheiro(a).

Anexo: <anexar todos os documentos comprobatórios>

<NOME COMPLETO>, - <Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade>, do efetivo do(a) <OM>, requer a V.Exa. movimentação por interesse próprio e sem ônus para a Fazenda Nacional, em consonância com o item 2.3.6.6 da ICA 30-4 “Movimentação de Pessoal Militar”, de XX de XXXXX de XXXX, a fim de acompanhar cônjuge ou companheiro(a), o(a) <Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade, NOME COMPLETO DO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)>, movimentado para <OM para onde foi movimentado o cônjuge ou companheiro(a)>, conforme publicação no BCA nº XXX, de XX/XX/XXXX.

É a <primeira> vez que requer.

*Assinatura do militar que requer a movimentação*

NOME COMPLETO – Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade

**Anexo E – Modelo de Requerimento de Movimentação por Interesse Próprio para  
Unir-se a Cônjuge ou Companheiro(a)**

Local e data.

Do Posto e Quadro ou Graduação e Especialidade NOME COMPLETO DO MILITAR  
Ao Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal

Assunto: Movimentação por interesse próprio para unir-se a cônjuge ou companheiro(a).

Anexo: <anexar todos os documentos comprobatórios>

<NOME COMPLETO>, - <Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade>, do efetivo do(a) <OM>, requer a V.Exa. movimentação por interesse próprio e sem ônus para a Fazenda Nacional para <localidade>, em consonância com o item 2.3.6.7 da ICA 30-4 “Movimentação de Pessoal Militar”, de XX de XXXXX de XXXX, a fim de unir-se a cônjuge ou companheiro(a), o(a) <Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade, NOME COMPLETO DO CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)>, <do efetivo do(a) OM ONDE SERVE O CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A)>.

<Argumentar detalhadamente os motivos da solicitação para a movimentação>

<Informo a V.Exa. que aceito ser movimentado(a) para <OUTRA LOCALIDADE DIFERENTE DA QUAL SERVE O CÔNJUGE OU COMPANHEIRO>, conforme previsto no item 2.3.6.7.1 da ICA 30-4, de XX de XXXXX de XXXXX> e que meu cônjuge também incluirá como opção em seu requerimento aquela localidade.>

É a <primeira> vez que requer.

*Assinatura do militar que requer a movimentação*

NOME COMPLETO – Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade

**Anexo F – Modelo de Declaração por não ter Interesse em Movimentação para  
Unir-se a Cônjuge ou Companheiro(a)**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
<OM>**

**D E C L A R A Ç Ã O**

Eu, <NOME COMPLETO - Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade>, do efetivo do(a) <OM>, declaro que não desejo ser movimentado por interesse próprio e sem ônus para a Fazenda Nacional, conforme o item 2.3.6.7.1 da ICA 30-4, de XX de XXXXX de XXXX, para a localidade de XXXX, onde se encontra meu cônjuge ou companheiro(a), <NOME COMPLETO - Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade> (Nº de Ordem), servindo atualmente na(o) <OM onde serve>, pelos motivos a seguir especificados:

.....;  
.....;  
.....; e  
.....

Outrossim, declaro estar ciente de que esta Declaração não obriga a Administração a efetuar a movimentação de meu cônjuge para <localidade da OM do declarante>.

Local e data.

*Assinatura do militar declarante*

NOME COMPLETO – Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade

**Anexo G – Modelo de Requerimento de Movimentação por Interesse Próprio**

Local e data.

Do Posto e Quadro ou Graduação e Especialidade NOME COMPLETO DO MILITAR  
Ao Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal

Assunto: Movimentação por interesse próprio.

Anexo: <anexar todos os documentos comprobatórios>

NOME COMPLETO – <Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade>, do efetivo do(a) <OM onde serve>, requer a V.Exa. movimentação por interesse próprio e sem ônus para a Fazenda Nacional, para a localidade de XXXXX-XX, preferencialmente (quando for o caso) para o(a) <nome(s) da(s) OM, em ordem de prioridade>, em consonância com o item 2.3.6 da ICA 30-4, de XX de XXXXX de XXX.

<Argumentar detalhadamente os motivos da solicitação para a movimentação>

É a <primeira> vez que requer.

*Assinatura do militar que requer a movimentação*

NOME COMPLETO – Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade

**Anexo H – Modelo de Requerimento de Movimentação por Motivo de Saúde**

Local e data.

Do Posto e Quadro ou Graduação e Especialidade NOME COMPLETO DO MILITAR  
Ao Exmo. Sr. Diretor de Administração do Pessoal (Via DIRSA)

Assunto: Movimentação por motivo de saúde.

Anexo: 1- Cópia da Ata de Inspeção de Saúde da JRS/JES;  
2 - <anexar demais documentos comprobatórios, se houver>

NOME COMPLETO – <Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade>, do efetivo do(a) <OM onde serve>, requer a V.Exa. movimentação por motivo de saúde para a localidade de XXXXX-XX, preferencialmente (quando for o caso) para o(a) <nome(s) da(s) OM, em ordem de prioridade>, em consonância com o item 2.3.4 da ICA 30-4, de XX de XXXXX de XXX.

<Argumentar detalhadamente os motivos da solicitação da movimentação e da localidade pretendida>

É a <primeira> vez que requer.

*Assinatura do militar que requer a movimentação*

NOME COMPLETO – Posto ou Graduação, Quadro e Especialidade

**Anexo I – Modelo de Despacho de Requerimento de Movimentação**

**MINISTÉRIO DA DEFESA – COMANDO DA AERONÁUTICA – NOME DA OM** (Proc nº xxxxx/yyyyy/zzzz-zz – Ref Req por interesse próprio do Posto e Quadro ou Graduação e Especialidade NOME COMPLETO DO MILITAR, de xx XXX xxxx, do(a) <OM do Requerente>).-----

**1º DESPACHO**

Nº XXXXX/YYYYY/ZZZZZ

Localidade, XX de xxxxx de 20XX.

Do Comandante da OM do militar requerente

Ao ... (via cadeia de comando) ou à DIRSA, em caso de movimentação por motivo de saúde

1. Encaminho a V.Exa. o presente requerimento informando:
  - a) Sobre o requerente:
    - Número de ordem;
    - Data de nascimento;
    - Data de praça;
    - Data da última promoção;
    - Data de apresentação na OM e na localidade;
    - Situação perante a Justiça Comum Criminal e Justiça Militar; e
    - Informar se o requerente possui ou não cônjuge militar ou funcionário civil do COMAER (se possuir, informar o Posto e Quadro ou a Graduação e Especialidade, o nome completo, a OM onde serve e o Boletim Interno no qual o ato de união do casal foi publicado).
  - b) Sobre o amparo:
  - c) Comandante: ( ) Favorável ( ) Desfavorável.
  - d) Justificativa do Comandante: ...

*Assinatura do Comandante da OM**NOME COMPLETO – Posto e Quadro Cargo*